

Síntese Mensal

Novembro | 2021

Mercado retalhista de <b>Eletricidade</b> em Portugal Continental						
		Total	Residenciais	Pequenos negócios	Industriais	Grandes consumidores
<b>Mudança de comercializador - indicadores (n.º de clientes)</b>						
	Número de Entradas no Mercado Livre	<b>20 816</b>	20 583	160	69	4
	Número de Mudanças dentro do Mercado Livre	<b>39 614</b>	39 113	270	229	2
	Número de Saídas do Mercado Livre	<b>19 101</b>	18 949	109	43	0
<b>Número de clientes</b>						
	Mercado Livre	<b>5 433 533</b>	5 371 838	36 682	24 614	399
	<i>Δ mês precedente</i>	<b>1 715</b>	1 634	51	26	4
	Mercado Regulado	<b>931 941</b>	929 377	1 645	914	5
	<i>Δ mês precedente</i>	<b>5 126</b>	5 072	53	4	-3
	Número de clientes (%) no Mercado Livre	<b>85,4%</b>	85,3%	95,7%	96,4%	98,8%
<b>Consumo (GWh)</b>						
	Mercado Livre	<b>41 958</b>	15 929	2 848	14 066	9 115
	<i>Δ mês precedente</i>	<b>80</b>	29	27	68	-43
	Mercado Regulado	<b>2 602</b>	2 212	99	239	52
	<i>Δ mês precedente</i>	<b>-24</b>	66	2	-1	-2
	Consumo (%) no Mercado Livre	<b>94,2%</b>	87,8%	96,6%	98,3%	99,4%

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



CONSULTE



COMPARE



CONTRATE

Os comercializadores devem apresentar informação pré-contratual sobre as características da oferta.

As **principais características** da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é **gratuito** para o consumidor.
- O ponto de contacto preferencial, na mudança, é o seu **novo comercializador**.
- Mudar de comercializador **não implica alteração** da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar.
- O prazo máximo de mudança é **3 semanas**.
- **Não há limite ao número** de mudanças.
- A **tarifa social** é aplicada por todos os comercializadores

A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza um **simulador de rotulagem** de energia elétrica, que permite verificar os impactes ambientais da fatura de energia e verificar as ofertas mais verdes em mercado.



Eletricidade

É também disponibilizado um **simulador** que compara **preços** e condições de oferta em mercado, para o mercado elétrico apenas, ou para o mercado de oferta dual (eletricidade e gás, de forma conjunta).

Os consumidores com contrato em mercado livre podem pedir regime equiparado ao das tarifas transitórias aos seus comercializadores. Caso estes não pratiquem essa oferta, podem regressar ao mercado regulado.

Os consumidores sem contrato podem igualmente solicitar o regime equiparado ao das tarifas transitórias aos comercializadores em mercado livre. Caso nenhum deles tenha oferta equiparada, o cliente contrata diretamente com o CUR.

## Quem são os comercializadores em regime de mercado?

Comercializador				
ACCIONA Energía				
Ágoraluz Energía				
Aldro Energía y Soluciones				
Alfa Energía				
Audax Energía				
Axpo Portugal				
CapWatt				
Cepsa				
Clidomer				
ECOCHOICE				
EDP Comercial				
Elergone Energía				
Endesa				
Enforcesco				
EPLUS				
Ezurimbol				
FORTIA				
G9Telecom				
Galp Power				
Goldenergy				
Iberdrola				
JafPlus				
Logica Energy				
Lusíadaenergia				
LUZBOA				
Meo Energia				
Multienergia Verde				
Muon Electric				
Naturgy				
ODF Energía				
Petrotermica Energía				
PlenoEnergia				
PropensAlternativa				
Rolear Viva				
SPRDLUX Energia				
Usenergy				

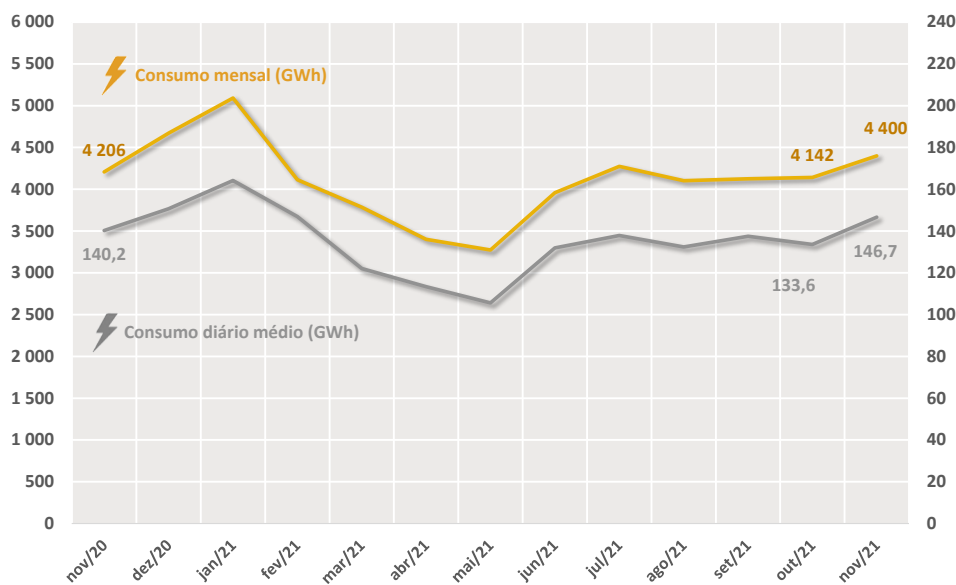
Residenciais    Pequenos negócios    Industriais    Grandes consumidores    Novo comercializador

	Total	Residenciais	Pequenos negócios	Industriais	Grandes consumidores	
<b>Número de comercializadores</b>						
	Número de comercializadores ativos	30	29	29	29	14
	<i>Δ mês homólogo</i>	-4	-3	-1	-1	1
<b>Número de clientes</b>						
	Comercializador dominante em número de clientes	EDP	EDP	EDP	EDP	EDP
	<i>Quota</i>	74%	74%	52%	37%	47%
	<i>Δ mês homólogo</i>	-1,8%	-1,9%	3,3%	2,9%	-1,6%
	HHI	5 624	5 670	3 073	1 987	2 946
<b>Consumo (GWh)</b>						
	Comercializador dominante em consumo	EDP	EDP	EDP	EDP	Iberdrola
	<i>Quota</i>	42%	70%	46%	26%	28%
	<i>Δ mês homólogo</i>	1,7%	-0,8%	5,0%	5,6%	3,2%
	HHI	2 392	5 075	2 713	1 600	1 931

## Evolução global do consumo

O consumo global no mês de novembro foi de 4 400 GWh, valor superior ao registado no mês anterior em cerca de 6,2%. Relativamente ao mês homólogo, o consumo mensal global

apresentou um aumento de 4,6%. Quanto ao consumo médio diário, neste mês observou-se uma variação de 9,8% relativamente ao mês precedente.



### Consumo global

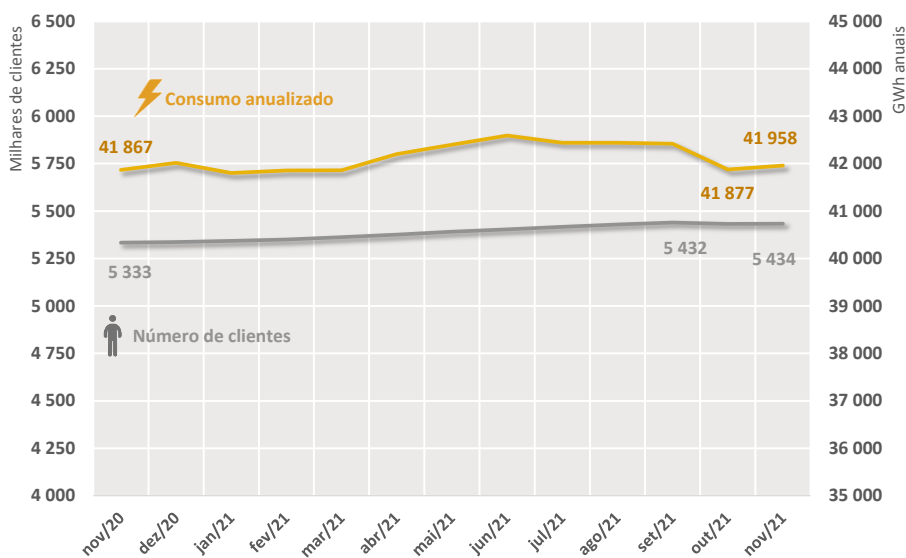
Em novembro de 2021 o consumo mensal global foi de 4 400 GWh, cerca de 6,2% acima do que se registou em outubro e aproximadamente 4,6% superior ao registado em novembro de 2020.

O consumo mensal global é o consumo apurado para cada mês para todos os clientes, tanto os que têm um comercializador de mercado como os clientes dos CUR.

## Caracterização do Mercado Livre

A ERSE monitoriza o funcionamento do mercado retalhista em Portugal continental, que inclui todo o processo de mudança de comercializador, através do qual os consumidores e clientes concretizam as suas escolhas. Os diferentes agentes (operadores de rede, comercializadores e

operador logístico de mudança de comercializador) têm deveres de reporte de informação à ERSE. Esta informação serve, entre outros propósitos, também para a divulgação de informação pública de caracterização do mercado liberalizado.



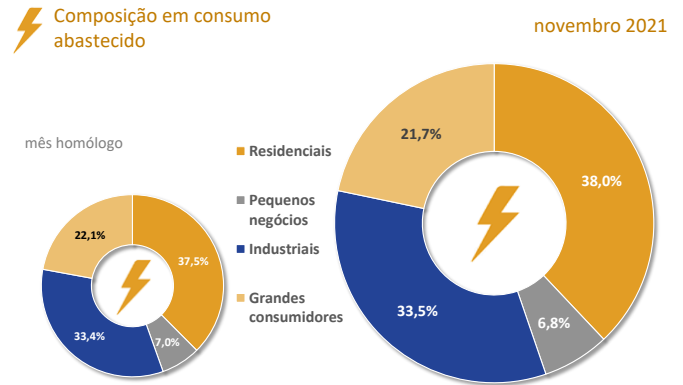
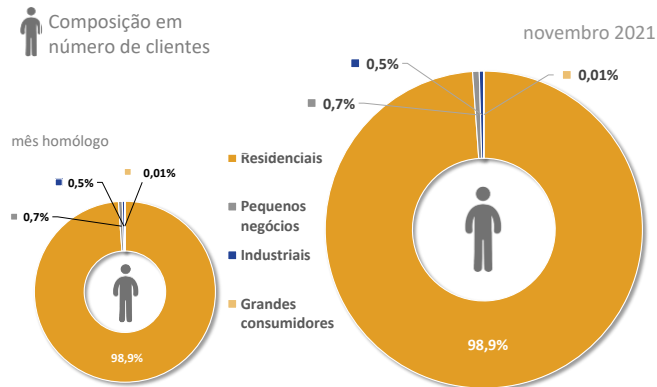
### Evolução do ML

Em novembro de 2021 o ML registava cerca 5,4 milhões de clientes, para um consumo estimado em base anual de 42,0 GWh.

Estes valores representam um crescimento de 1,9% em número de clientes e 0,2% em consumo, relativamente a novembro de 2020.

O mercado livre (ML) alcançou neste mês mais de 5,4 milhões de clientes correspondendo a 41 958 GWh de consumo anualizado, com um acréscimo de 1,7 mil clientes, e um aumento de 80,4 TWh em consumo, face a outubro. Em termos homólogos, o número de consumidores no ML cresceu 1,9%, e registou um ligeiro aumento no consumo no ML de 0,2%.

A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente no segmento dos clientes residenciais, os quais representaram 98,9% do total de clientes no ML.



O segmento de clientes residenciais, que representa 38,0% do consumo do ML, apresentou um ligeiro aumento (0,4%) face ao período homólogo, sendo seguidos pelos clientes industriais (33,5%) e pelos grandes consumidores (21,7%).

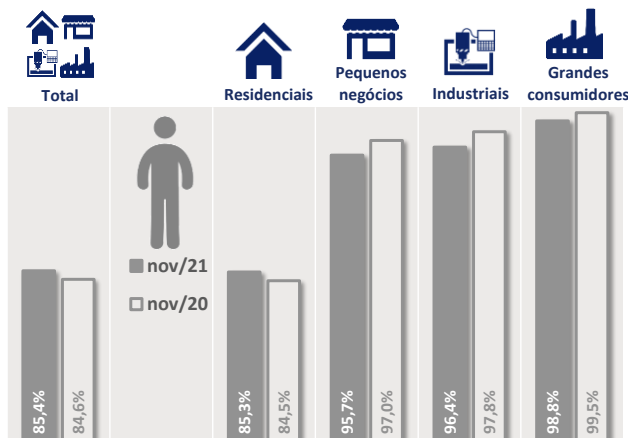
O segmento dos pequenos negócios é o que apresenta menor representatividade em termos de consumo (6,8%), tendo continuado a registar em novembro, uma redução do peso no consumo face ao mês homólogo (0,2 p.p.).

### Peso relativo do Mercado Livre

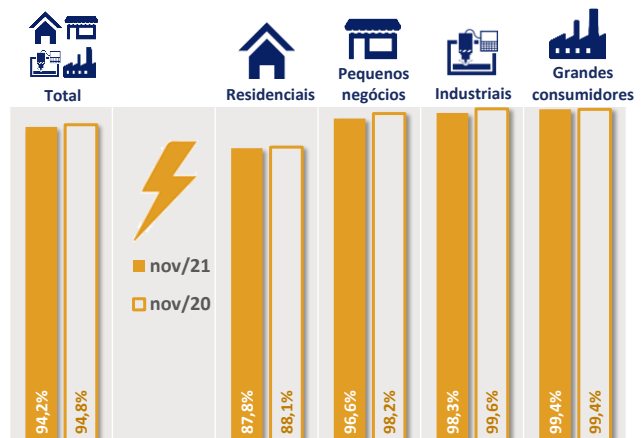
Em novembro de 2021, o ML representa mais de 85% do número total de clientes e cerca de 94% do consumo em Portugal Continental, exibindo um aumento de 0,8 p.p. e uma redução de 0,7 p.p., respetivamente, relativamente ao peso relativo do mês homólogo. No mesmo mês, manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores.

No segmento de pequenos negócios, 95,7% dos clientes são fornecidos por um comercializador do ML, sendo o seu consumo 96,6% do consumo global deste segmento. O segmento de clientes residenciais é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora cerca de 88% do consumo total deste segmento já esteja no ML, com mais de 85% do número de clientes totais.

#### Peso relativo ML, em clientes



#### Peso relativo ML, em consumo



## Mudança de comercializador

A caracterização da mudança de comercializador enquanto processo inclui uma análise dos movimentos efetuados e que afetam a carteira dos diferentes comercializadores em mercado. Estes movimentos incluem a captação de contratos relativos a instalações anteriormente sem abastecimento de eletricidade (entradas diretas), as captações de clientes que os comercializadores efetuam na carteira dos CUR, as situações em que os clientes mudam entre dois comercializadores em mercado (mudanças no

mercado), as cessações ou denúncias de contrato sem outro que o substitua (saídas diretas) e ainda os regressos legalmente permitidos a fornecimento pelos CUR.

O saldo global do mercado livre é o resultado dos acréscimos de carteiras dos comercializadores em mercado (entradas diretas e captações nos CUR), deduzido das diminuições de carteira, que correspondem ao agregado de saídas diretas e de regressos ao CUR.



### Mudança de comercializador

*Em novembro de 2021 o número de clientes em mercado liberalizado aumentou em 1 715, contudo, o seu respetivo consumo em base anual decresceu 39,8 GWh.*

*Ainda neste mês, mais de 39 mil clientes mudaram de fornecedor no mercado liberalizado, enquanto 3 900 trocaram o fornecimento feito pelo CUR por um fornecimento em mercado.*

Em novembro de 2021 entraram 20 816 clientes no ML, tendo 3 900 (17,2 GWh) transitado do mercado regulado (MR) e 16 916 (50,8 GWh) entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado (entradas diretas).

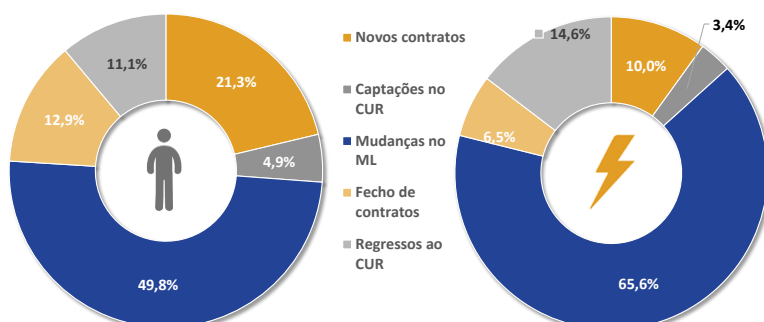
contrato de fornecimento (saídas diretas) e regressaram ao MR 8 827 clientes (74,7 GWh). Em novembro, este regresso ao MR decorre não apenas da possibilidade de os consumidores residenciais de eletricidade optarem pelo regime equiparado

ao das tarifas transitórias ou reguladas, mas essencialmente à solicitação, pelos comercializadores ENAT e PH Energia, de ativação do fornecimento supletivo para as suas carteiras de clientes, passando estes a ser fornecidos pelo CUR.

Ainda assim, o número de clientes em atividade no ML aumentou, em termos líquidos, em 1 715 clientes, mas reduziu 324 GWh em consumo.

Foram ainda registadas 39 614 mudanças de carteira entre comercializadores no ML que representam cerca de 334,7 GWh de consumo

Composição dos movimentos de switching



Por outro lado, cessaram contrato no mercado 10 274 clientes (33,0 GWh) sem que tenham celebrado outro

anual.

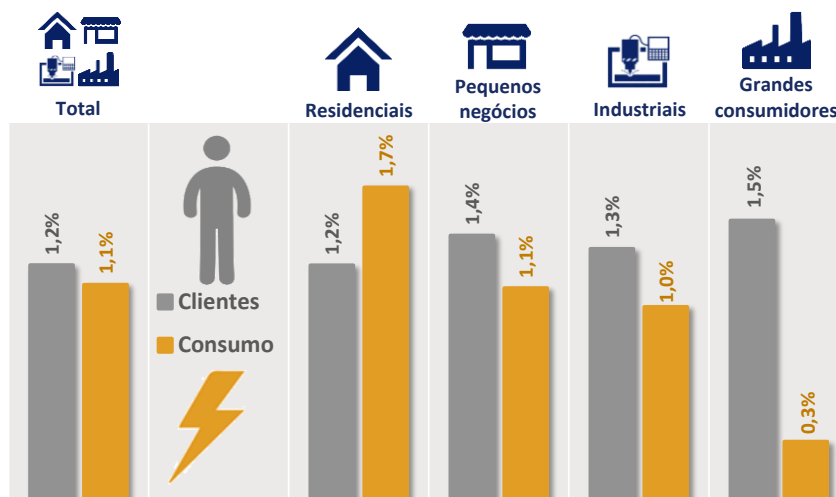
Com esta evolução pode observar-se uma vez mais que 2/3 do número de movimentos de mercado diz respeito a mudanças entre comercializadores já em mercado (com o respetivo consumo a representar cerca de 66% do volume de consumo em mudança). O regresso ao CUR representa uma parcela dos movimentos em número de cerca de 15%.

De modo a poder identificar o segmento mais ativo na mudança de comercializador, é analisada a intensidade da mudança de comercializador que corresponde ao volume de

clientes ativos na mudança de comercializador, incluindo entradas e saídas, em comparação com o volume total de clientes em cada um dos segmentos.

Em novembro, a intensidade de mudança de comercializador representou 1,2% do total de clientes e 1,1% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador em número de clientes foi o segmento dos grandes consumidores e em consumo, foi o segmento dos clientes residenciais.

### Intensidade de mudança de comercializador



### Intensidade da mudança de comercializador

*Em novembro, para o conjunto do mercado, 1,2% do número total de clientes trocou de fornecedor, o que representou cerca de 1,1% do consumo a ser assegurado por um comercializador diferente.*

*O segmento dos grandes consumidores é o mais ativo em intensidade de mudança de comercializador em número de clientes e o segmento dos clientes residenciais mais ativo em termos de consumo.*

### Quotas de mercado e indicadores de concorrência

A dinâmica de funcionamento do mercado é tipicamente aferida também com as quotas dos diferentes operadores (e a sua evolução no tempo), bem como com o recurso a indicadores que monitorizam a intensidade competitiva do mercado. Neste resumo informativo é utilizado o índice de concentração HHI (vide siglas e definições para sua caracterização) e a monitorização direta da evolução da quota do líder de mercado (em avaliação global e em cada segmento).

Na apresentação das quotas dos operadores, neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Entre desde setembro de 2021 saíram do mercado os comercializadores HEN, Enat e PH Energia, passando os seus

clientes a ser fornecidos pelo comercializador de último recurso.

Em novembro, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre. Face a outubro, a sua quota aumentou 0,1 p.p. em número de clientes e 0,5 p.p. em termos de consumo. A Endesa e a Goldenergy também registaram, em novembro, um aumento nas suas quotas em número de clientes de 0,1 p.p. cada. Por outro lado, o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” registou uma redução de quotas de 0,2 p.p..


A Galp, a MEO Energy e a Axpo mantiveram sensivelmente as suas quotas relativamente a outubro de 2021.

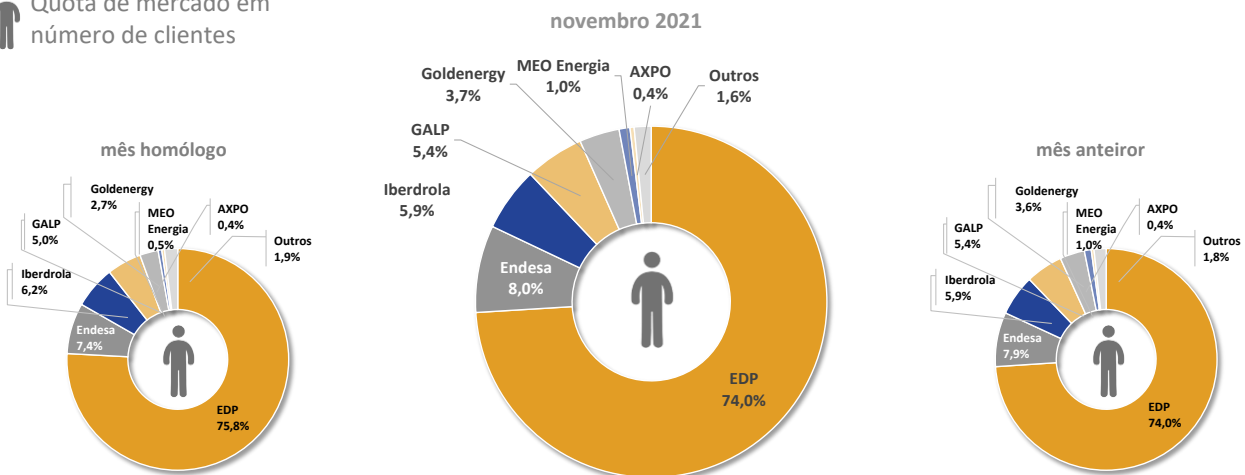
Quanto ao consumo, a Endesa, que ocupa a 2ª posição em termos de quota de mercado, manteve sensivelmente a quota inalterada face a outubro, bem como a Galp, a Fortia e a Axpo.


A Iberdrola, a Audax e as empresas agrupadas na rúbrica de “Outros” registaram um decréscimo das suas quotas de 0,2 p.p., 0,1 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente.

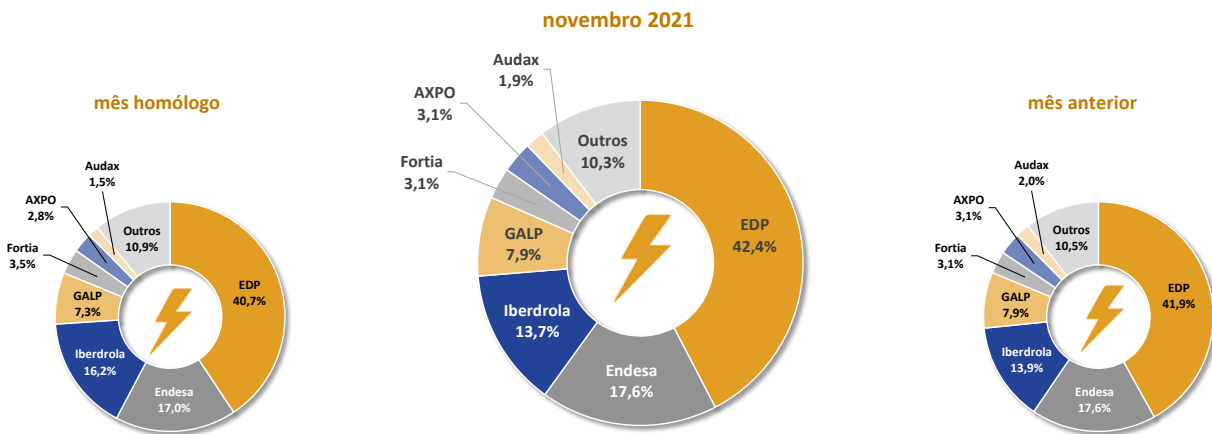
Relativamente ao mês homólogo, a EDP foi o comercializador que perdeu mais quota de clientes (1,8 p.p.), e a Iberdrola em termos de consumo (2,5 p.p.).

Inversamente, a Goldenergy foi o comercializador com maior ganho de quota em número de clientes (1,0 p.p.) e a EDP a que ganhou mais quota em termos de consumo (1,7 p.p.).

 Quota de mercado em número de clientes



 Quota de mercado em consumo abastecido



### Variações de carteira de clientes

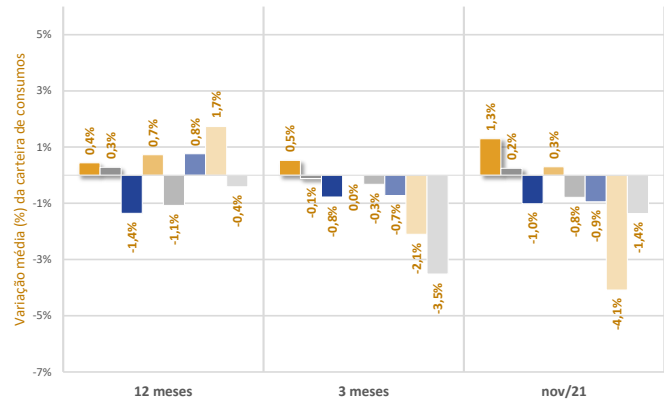
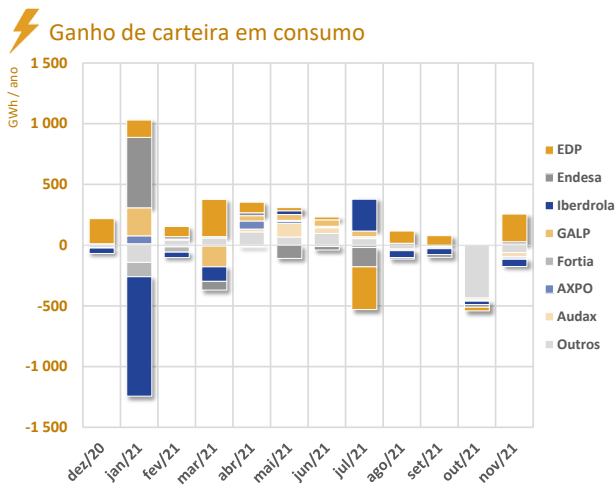
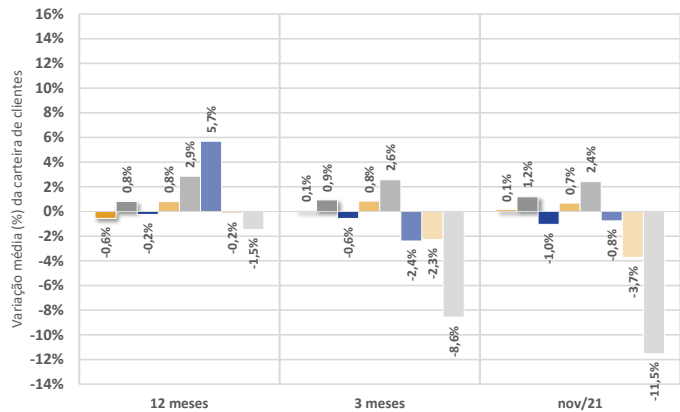
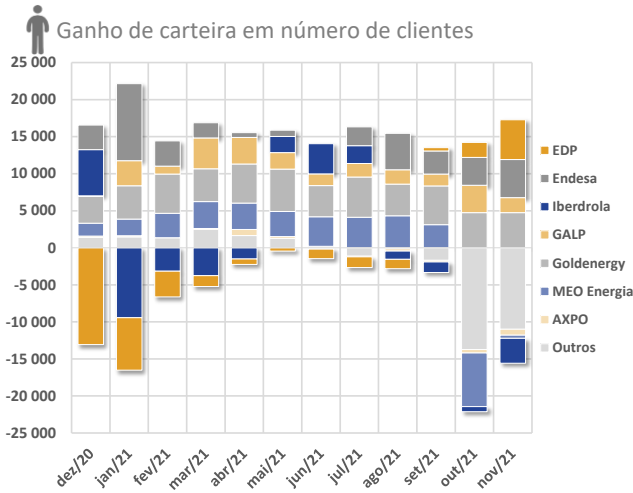
O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado com uma forma de caracterizar um tipo de abordagem mais ou menos proactiva efetuada ao mercado. Através da análise da variação de carteiras de clientes é possível verificar qual o comercializador que captou ou perdeu um maior número de clientes.

Em novembro, a EDP foi o comercializador que realizou uma maior captação de clientes, tendo ganho cerca de 31% do

número de clientes que mudou de comercializador, o que representa um ganho líquido de 0,1% na sua carteira de clientes. A Goldenergy foi o comercializador com a maior percentagem de captação de clientes face à sua carteira, de cerca de 2,4%, tendo ganho 27% dos clientes que mudaram de comercializador. A Endesa conseguiu captar 30% dos clientes que mudaram de comercializador. Destaca-se ainda a Galp, que angariou 12% desses clientes.

Em termos de consumo, destaca-se a EDP, com um ganho de 89% do consumo que mudou de comercializador e um ganho de 1,3% relativamente à sua carteira. Os

comercializadores Iberdrola, Fortia, Axpo, Audax e as empresas agrupadas na rúbrica de “Outros” registaram perdas globais de consumo.



### Indicadores de concorrência no mercado livre

Em termos de número de clientes, o índice de concentração de mercado (HHI) verificou um aumento de 0,2% face ao mês precedente e uma redução de 4,3% face ao homólogo. Esta redução do HHI foi influenciada pela redução de quota do comercializador dominante, que evoluiu de cerca de 76% há um ano atrás para os atuais cerca de 74% (uma redução de 1,8 p.p., que traduz uma perda de clientes em termos relativos, quando comparado com os restantes comercializadores em mercado).

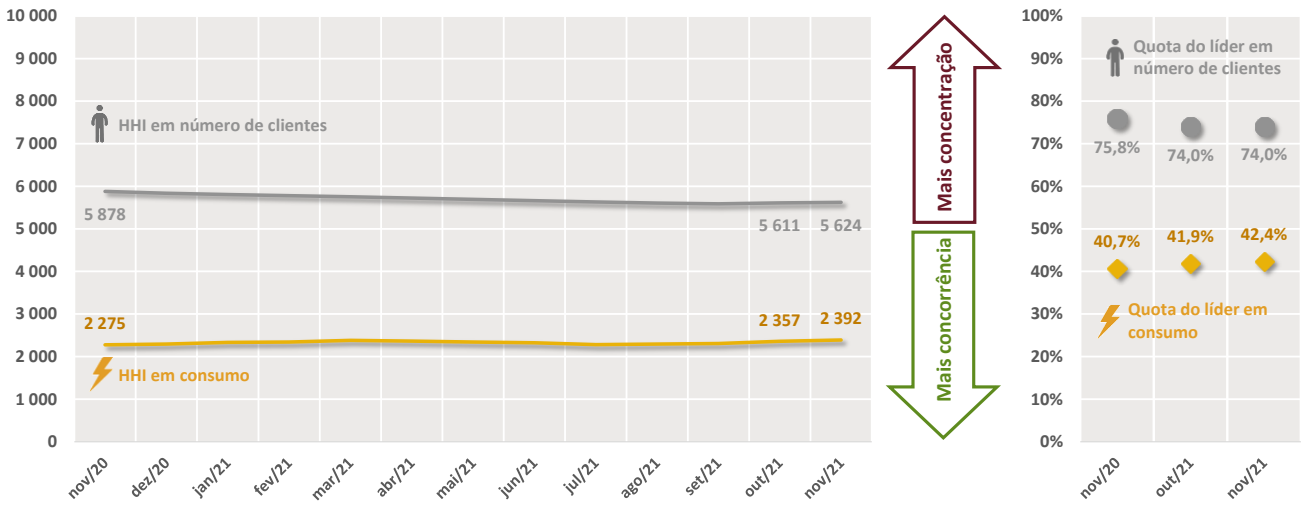
Em consumo, o HHI registou um ligeiro acréscimo de 1,5% face ao mês anterior, influenciado pelo acréscimo de quota da

EDP, que apresenta um ligeiro aumento (de cerca de 0,5 p.p.), e um aumento de 5,1 % em relação ao mês homólogo em consumo.

Estes aumentos nos indicadores de HHI devem-se ainda à ativação do fornecimento supletivo das carteiras dos comercializadores Enat, HEN e PH Energia, e conseqüente saída destes do mercado.

Ainda assim, os valores e a evolução dos indicadores de concorrência mostram um mercado que se tem vindo a tornar mais competitivo, quer em consumo abastecido, quer em número de clientes.





### Análise por segmento de cliente

O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva, sendo dos segmentos com menor HHI, contudo apresenta um aumento do HHI relativamente ao mês homólogo em 2,0%. Este segmento conta com 29 comercializadores ativos.

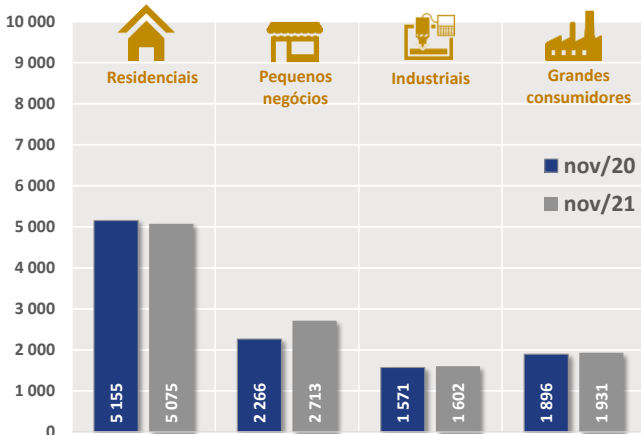
O segmento dos grandes consumidores é o que apresenta o menor número de comercializadores ativos, tendo o HHI neste segmento aumentado 1,9% face ao homólogo.

O segmento dos pequenos negócios também apresentou um aumento do HHI, em 19,7% relativamente ao mês homólogo.

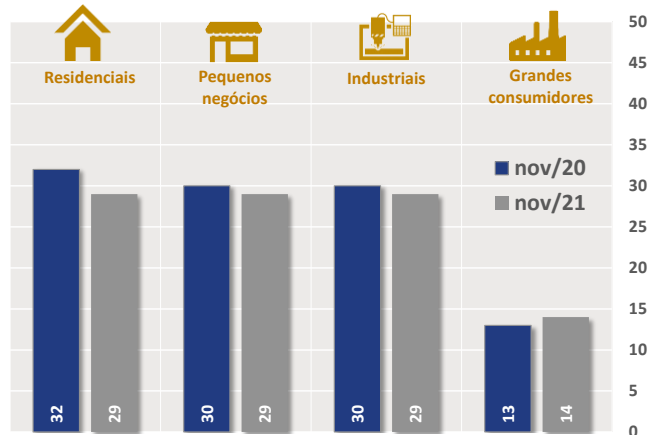
Uma vez mais, este aumento nos indicadores de concentração deve-se à saída de três comercializadores do mercado no espaço de 2 meses.

Por outro lado, o segmento mais concentrado é o segmento dos clientes residenciais, devido à quota dominante da EDP. No entanto, é o segmento com o maior número de comercializadores ativos, a par dos segmentos de clientes industriais e pequenos negócios, e o único segmento que apresentou redução do valor de HHI relativamente ao mês homólogo (1,6%).

### HHI por segmento



### Número de comercializadores por segmento



A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo e em número de clientes, por segmento.

No segmento de clientes residenciais, a liderança foi mantida pela EDP que apresenta um aumento de quota (0,4

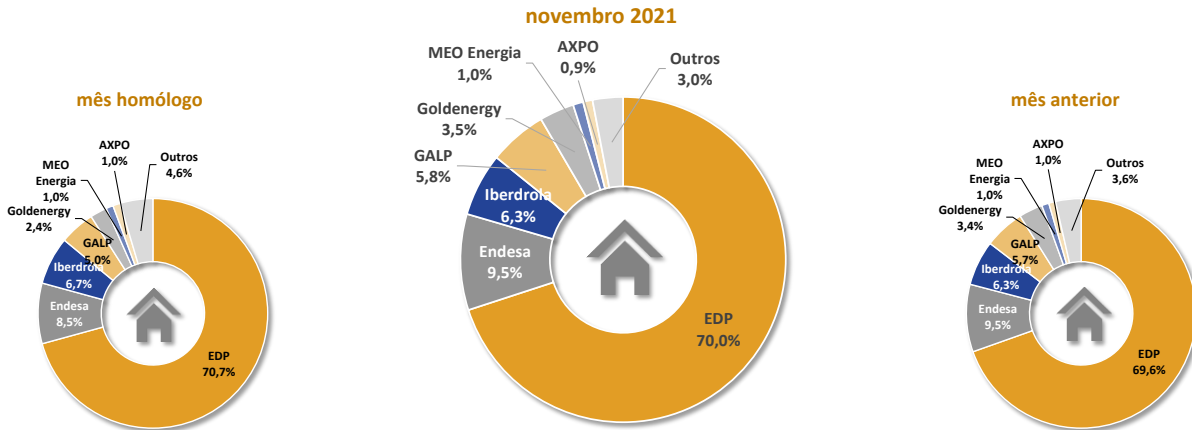
p.p.) face ao mês de outubro. A Galp e a Goldenergy viram também as suas quotas crescer, ambas, em 0,1 p.p., em novembro, ao contrário da Iberdrola e do conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica "Outros" que viram as suas quotas reduzir em 0,1 p.p. e 0,6 p.p., respetivamente.

A Endesa, a MEO Energia e a Axpo mantiveram sensivelmente as suas quotas em relação a outubro.

Relativamente ao mês homólogo, foi o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” que registou

a maior perda de quota em consumo neste segmento (1,6 p.p.), e a Goldenergy a apresentar maior ganho (1,1 p.p.).

**Quota de mercado em consumo abastecido - Residenciais**

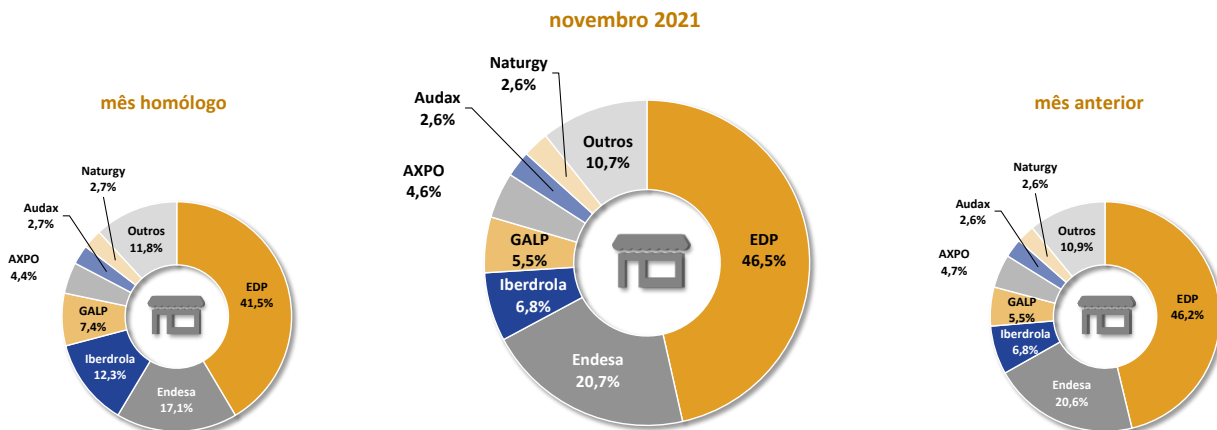


No segmento de pequenos negócios, a EDP continua a ser o comercializador com maior representatividade em termos de consumo, tendo aumentado a sua quota em 0,2 p.p. face ao mês anterior. Em seguida, surge a Endesa que viu a sua quota aumentar em 0,1 p.p.. Por outro lado, a Axpo, a Audax e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” registaram uma redução das suas quotas entre 0,1 p.p. e 0,2

p.p.. A Iberdrola, a Galp e a Naturgy mantiveram as quotas praticamente inalteradas relativamente a outubro.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Iberdrola o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (5,5 p.p.), e a EDP a apresentar maior ganho (5,0 p.p.).

**Quota de mercado em consumo abastecido - Pequenos negócios**



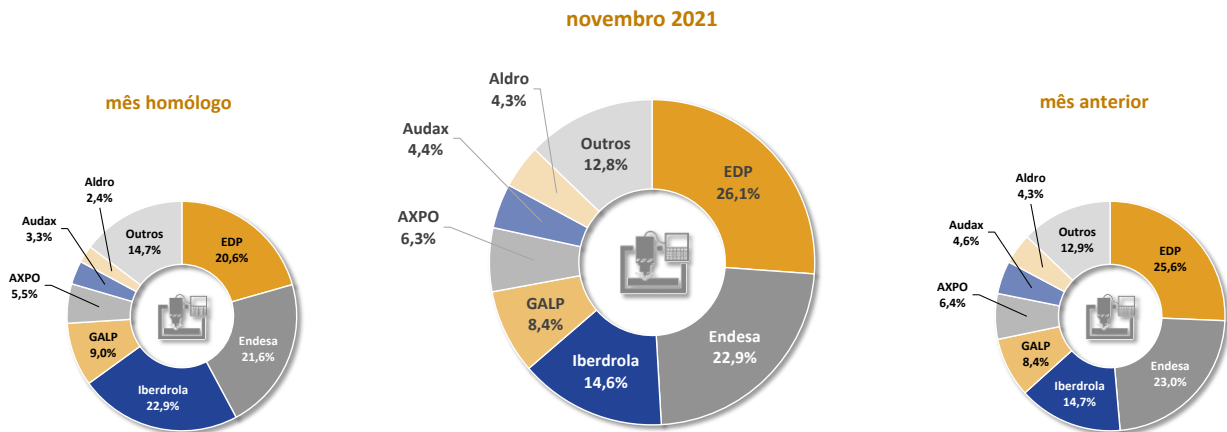
Em novembro, a EDP continuou a reforçar a liderança do segmento de clientes industriais, a apresentar um aumento da sua quota em 0,5 p.p. relativamente ao mês precedente.

A Endesa, que tem vindo a perder quota de mercado desde fevereiro, surge em seguida, mantendo sensivelmente a sua quota face ao mês de outubro, bem como a Galp e a Aldro.

Inversamente, a Iberdrola, a Axpo, a Audax e o conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros” registaram um decréscimo das suas quotas entre 0,1 p.p. e 0,2 p.p..

Relativamente ao mês homólogo, foi a Iberdrola o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (8,3 p.p.), e foi a EDP o comercializador a apresentar maior ganho (5,6 p.p.).

**Quota de mercado em consumo  
abastecido - Industriais**



No segmento de grandes consumidores, a Iberdrola, líder do segmento, reduziu a sua quota de mercado em 0,4 p.p. face ao mês de outubro, ao invés da EDP Comercial, que viu a sua quota aumentar 0,5 p.p..

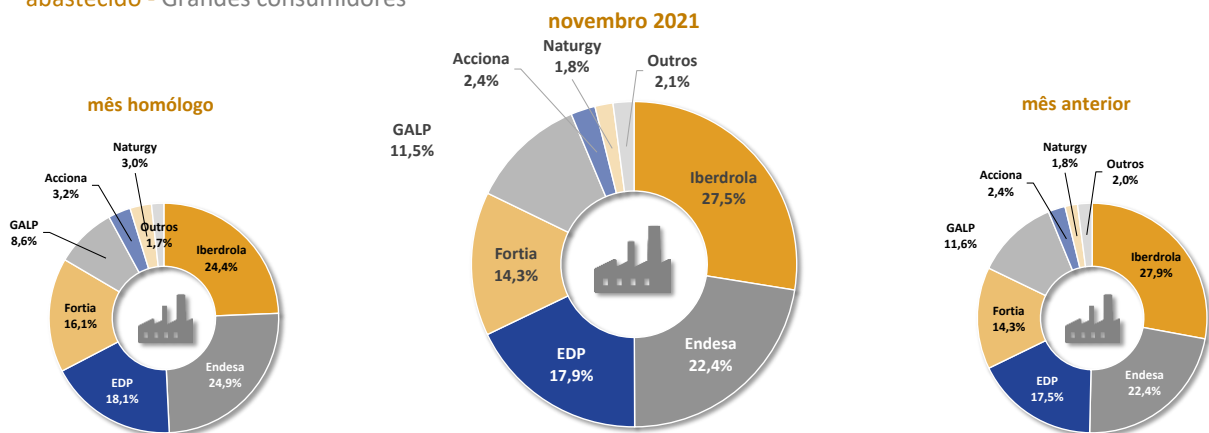
rúbrica “Outros”, que mantiveram as suas quotas inalteradas neste mês.

A Endesa, que ocupa a segunda posição, manteve a sua quota face ao mês precedente, tal como a Fortia, a Acciona, a Naturgy e o conjunto de comercializadores agrupados na

A Galp registou um decréscimo de 0,1 p.p. da sua quota no mês de novembro.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Endesa o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (2,5 p.p.), e foi a Iberdrola o comercializador a apresentar maior ganho (3,2 p.p.), seguida pela Galp (2,9 p.p.).

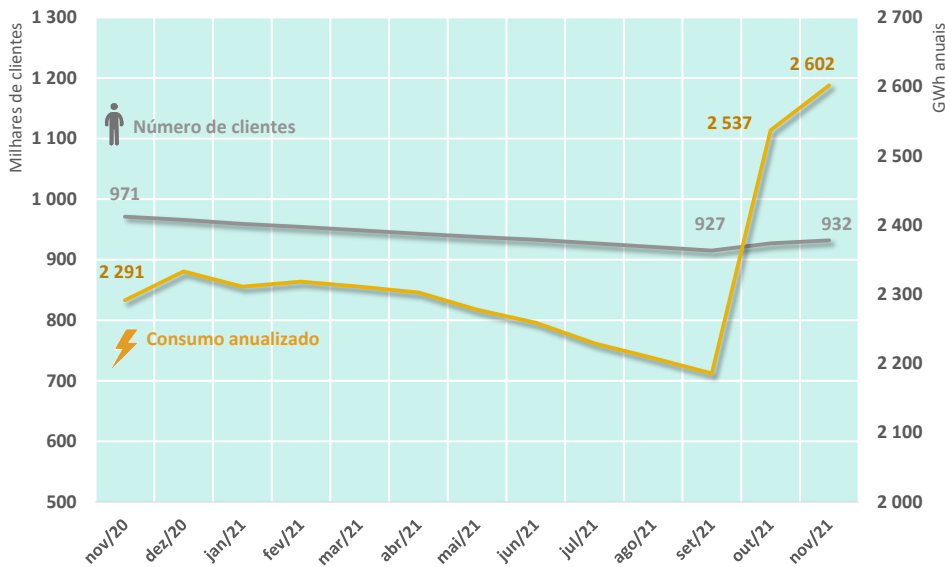
**Quota de mercado em consumo  
abastecido - Grandes consumidores**



### Caracterização dos CUR

No global, cerca de 932 mil clientes permaneciam, no final de novembro de 2021, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias. Estes clientes representam

um consumo anualizado de 2 602 GWh, representando 5,8% do consumo total de Portugal continental.



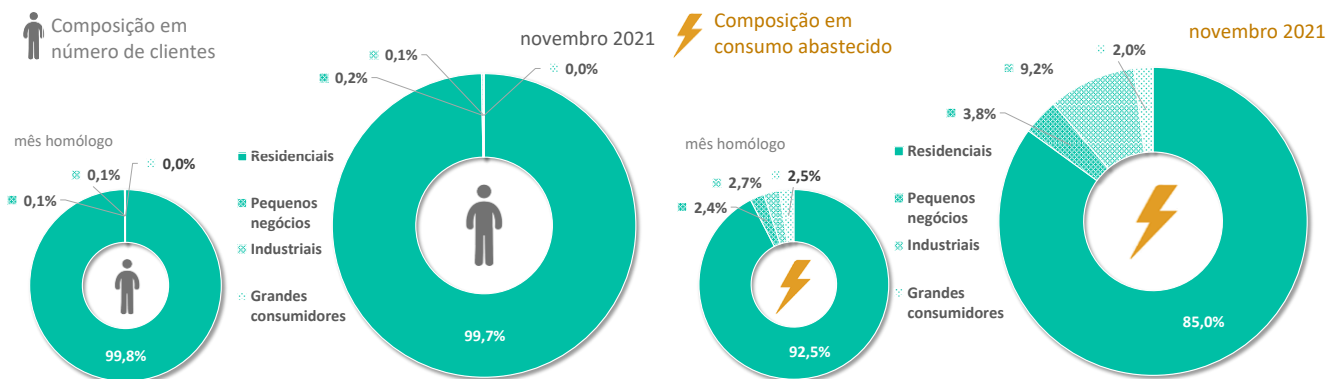
**Evolução do CUR**  
 Em novembro de 2021 o MR registava cerca 932 mil clientes, para um consumo estimado em base anual de 2 602 GWh.  
 Estes valores representam uma quebra de 4,0% em número de clientes e um acréscimo de 13,6% em consumo, relativamente a novembro de 2020.

Apesar da passagem da carteira de clientes da HEN, da Enat e da PH Energia para o CUR, através da ativação do fornecimento supletivo, relativamente ao mês homólogo, o número de clientes no mercado regulado apresentou uma redução de 4,0%, tendo o seu maior impacto sido em termos de consumo, com um aumento de 13,6% face a novembro de 2020.

representaram em novembro 99,7% dos clientes presentes no MR e 85% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

Os restantes segmentos representam cerca de 0,3% do número total de clientes, sendo esperado que este valor seja continuamente mais próximo de um valor nulo à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas transitórias para estes segmentos.

A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR concentrada nos clientes domésticos, que



## Siglas e definições

### Siglas utilizadas

**CUR** – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

**HHI** – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

### Definições

**Residenciais** - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

**Pequenos negócios** - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

**Industriais** - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

**Grandes consumidores** - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

**Consumo anualizado** - o consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de

**ML** – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

**MR** – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

**Índice de concentração HHI** - o índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

**Intensidade de mudança de comercializador** - a intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

## Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

Os valores da intensidade da mudança de comercializador, que não são expressamente apresentados, mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada (ver secção de Definições).

Os valores utilizados para caracterização da concentração de mercado (incluindo os índices HHI), que não são expressamente

referidos, mas podem ser diretamente extraídos ou apurados da tabela de quotas de mercado.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

## Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

### Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes no ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês [GWh]
nov/20	5 333 293	41 866,8	94,8%	4 206,3
dez/20	5 336 828	42 015,8	94,7%	4 671,2
jan/21	5 342 467	41 803,0	94,8%	5 090,3
fev/21	5 350 272	41 854,4	94,8%	4 113,0
mar/21	5 361 919	41 861,1	94,8%	3 784,9
abr/21	5 375 232	42 198,8	94,8%	3 401,5
mai/21	5 390 666	42 398,5	94,9%	3 272,5
jun/21	5 403 258	42 590,3	95,0%	3 957,6
jul/21	5 416 910	42 439,0	95,0%	4 274,6
ago/21	5 429 542	42 439,9	95,1%	4 103,2
set/21	5 439 716	42 417,7	95,1%	4 125,6
out/21	5 431 818	41 877,1	94,3%	4 141,8
nov/21	5 433 533	41 957,5	94,2%	4 399,7

### Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
Saídas	18 949	109	43	0	97,1	5,9	4,8	0,0
Mudanças	39 113	270	229	2	153,9	22,8	131,1	27,0
Entradas	20 583	160	69	4	97,1	5,9	4,8	0,0

